



DESDE 1988  
AO LADO DOS  
TRABALHADORES

Sintresc dá posse à  
nova diretoria em  
Tubarão  
Página 3



Intercel debate Saúde  
e Segurança com  
trabalhadores de Lages  
Página 2



12º CONGRESSO DOS EMPREGADOS DA CELESC

## Todos os caminhos levam a Blumenau

CONGRESSO DOS EMPREGADOS MAIS UMA VEZ REUNIRÁ A CATEGORIA PARA DEBATER AS QUESTÕES RELATIVAS À CELESC PÚBLICA

**12º**  
**Congresso**  
dos empregados da Celesc

**29, 30 e 31 de maio de 2025 - Blumenau - Hotel Quality**  
**Promoção do Representante dos Empregados no Conselho de Administração**

O grande dia chegou. Hoje inicia em Blumenau o 12º Congresso dos Empregados da Celesc, evento que ocorre a cada três anos, numa construção do Conselho de Administração da empresa, por meio do Conselheiro eleito pelos trabalhadores, com patrocínio da Celesc, da Intercel, da Celos, da APCelesc e da Credelesc.

Na agenda do evento, os mais de duzentos participantes de todas as regiões do estado, entre trabalhadores ativos e aposentados, representantes dos patrocinadores, além de especialistas no setor de energia, deverão se

deslocar a Blumenau hoje durante o dia e serão recebidos com um coffe break no local do evento, o hotel Quality, a partir das 17h. **Às 18h será realizada a cerimônia de abertura** e, na sequência, a palestra inaugural apresentará uma análise de conjuntura do setor elétrico brasileiro, que será ministrada pela economista Clarice Ferraz, do Instituto Ilumina.

Na sexta-feira, o Representante dos Empregados no Conselho de Administração da Celesc, Paulo Guilherme Horn, apresentará um diagnóstico da empresa baseado

nos diálogos realizados com quase 500 trabalhadores no final do ano passado durante os 17 Seminários Regionais.

Também na sexta-feira, estão previstas palestras com representantes da direção da Celesc sobre o futuro da empresa, com o representante dos empregados no Conselho de Administração da Casan, Haneron Victor Marcos, e com dirigentes do Sindieletrô - sindicato que representa a categoria elétrica na CEMIG, outra concessionária de energia pública que também sofre pressão pela privatização.

Ainda na sexta-feira, serão formados os grupos de trabalho entre empregados de diferentes áreas da empresa e regiões do estado, com objetivo de analisar o quadro atual e **formular propostas e ações conjuntas para o futuro da Celesc**.

No sábado, dia 31, último dia do evento, os participantes consolidarão as atividades dos grupos de trabalho em uma grande plenária, onde também serão debatidas e votadas as moções do evento. É nesse espaço democrático de representação da categoria que será discutido, por exemplo, se a Intercel deve apoiar politicamente e com recursos financeiros candidaturas para a Celos ou para a Diretoria Comercial da Celesc, por exemplo.

De acordo com o Conselheiro Paulo Horn, o Congresso Estadual, além de debater questões técnicas da empresa, também tem como objetivo traçar um plano de ação para enfrentar os ataques à empresa pública e os acenos à privatização: "O Congresso visa reforçar o posicionamento da Celesc como uma **empresa pública e referência do setor elétrico no Brasil**, um patrimônio da população catarinense". Ele também reforça que "estamos vivendo um momento em que empresas privadas, ao assumirem setores estratégicos, impõem prejuízos à sociedade e aos trabalhadores. É fundamental pensar estrategicamente o papel da Celesc como empresa pública, profissional e comprometida com o bem comum, inclusive reconhecida por oferecer **uma das menores tarifas de energia do país**".

O evento será realizado no hotel Quality, localizado na Rua Hermann Huscher, 670, bairro Vila Formosa, em Blumenau.

Na próxima edição do jornal Linha Viva você confere as imagens e resoluções do evento, além de uma matéria completa com todas as informações sobre o Congresso.

## Intercel debate Saúde e Segurança com trabalhadores da ARLAG

Diálogo foi realizado após passagem do presidente Tarcísio Rosa acusando a Intercel de inverdades

Dirigentes da Intercel se reuniram com trabalhadoras e trabalhadores da Regional da Celesc em Lages na última sexta-feira, dia 23. O objetivo do encontro foi fazer o contraponto a uma fala do presidente da Celesc, Tarcísio Rosa, dias atrás, sobre a atuação dos sindicatos - especialmente no que tange à Saúde e Segurança na empresa.

De início, os sindicatos apontaram as inconsistências nas respostas que constam no relatório da Celesc na Ação Civil Pública (ACP) sobre Saúde e Segurança. "Nós não estamos indo contra os trabalhadores da área de Saúde e Segurança, que são nossos colegas de trabalho e desempenham seu serviço da melhor maneira possível. Mas eles não têm respaldo da empresa para desempenharem seu serviço de forma plena", afirmou um dirigente sindical.

O Coordenador da Intercel, Ailton Comunello, lembrou que "dentro da Celesc, desde a assinatura da ACP, em 2012, em média, um trabalhador perde a vida por ano. Nós não podemos aceitar isso. É nosso dever atuar para resguardar a saúde e a segurança da categoria".

Dirigentes lembraram que o fato de diversos itens da ACP ainda não terem sido cumpridos não é culpa dos trabalhadores da área de Segurança, como faz parecer o presidente Tarcísio, mas por falta da diretoria priorizar as ações da área: "a Celesc evoluiu, mas ainda tem pontos graves a resolver", afirmou outro dirigente. Como exemplo, foi questionado aos trabalhadores presentes se hoje os eletricitistas conseguem se comunicar por rádio com colegas em toda a área de abrangência da Regional

de Lages, ao passo que a resposta foi um unânime "não".

Trabalhadores também citaram a falta de materiais de segurança, de EPIs e criticaram a saída do Geomaps, que consideravam uma ferramenta que ajudava o trabalho. A terceirização também foi lembrada pelos trabalhadores: "Hoje não sabemos mais onde está a outra equipe. Para resolver um problema de alguns poucos que olham no mapa e não iam a campo, tiraram o acesso e prejudicaram a todos. Além disso, a empresa tem os dados para saber que a terceirização não está funcionando. Temos que resolver o mesmo serviço que a terceirizada diz que não é possível resolver, temos que fazer retrabalho. Todos os dias praticamente ocorre isso".

A Intercel concordou com o pleito: "Infelizmente, os EPIs que as empresas terceirizadas usam, o treinamento que eles têm, os salários dos profissionais, tudo é pior. É uma luta nossa internalizar isso. A reforma trabalhista permitiu fazer a terceirização irrestrita. Muitos dos gestores trabalham para que isso ocorra. Pois querem gerenciar contratos e não trabalhadores", afirmou um dirigente sindical.

Ao final, foi lembrado que, se as denúncias que a Intercel tem feito ao Ministério Público do Trabalho e ao Tribunal de Contas do Estado não tivessem fundamento algum e fossem mentirosas, já teriam sido arquivadas. Mas as investigações e tratativas junto aos órgãos fiscalizadores seguem cobrando explicações e, nos casos do Ministério Público do Trabalho, recomendando avanços, contratações e maior cuidado com a Saúde e Segurança da categoria.

### Loja de Atendimento de Lages

Os sindicatos também fizeram uma conversa com trabalhadoras e gerentes da loja de atendimento em Lages. O objetivo da conversa foi compreender questionamentos e dúvidas feitos sobre as Recomendações do Ministério Público do Trabalho em relação ao atendimento comercial.



## Segunda rodada de negociação do ACT tem avanços

A segunda rodada de negociação do Acordo Coletivo foi realizada na quinta-feira, 22 de maio. A contraproposta da empresa para o reajuste salarial foi de 100% do IPCA (5,53%) mais ganho real de 1,47%, totalizando 7%. O mesmo índice de 7% como reajuste para Adicional de Quebra de Caixa e Seguro de Vida. O reajuste do Vale Alimentação, pela contraproposta, chega a 10%. A Cerej também aceitou custear 60% das despesas com do Convênio Médico do/a titular (empregado/a). A Cooperativa também aceitou conceder o auxílio combustível no valor de R\$ 100,00 mensais, de maio a outubro de 2025, para todos/as os/as trabalhadores/as que não fizeram uso de auxílio transporte. Por fim, as redações das cláusulas 38 (Pré-Aposentadoria), 50 (Qualificação Profissional) e 55 (Dano Causado pelo Empregado), a empresa afirma que "estão sendo estudadas para aprimoramento da redação atual, de modo a tornar mais claras as disposições a que dizem respeito. Representantes do sindicato e de gestão de pessoas estão trabalhando para avaliação e, se for o caso, aprovação da nova redação". As demais cláusulas, a empresa afirmou aceitar mantê-las como no Acordo Coletivo anterior.

Dentre as reivindicações não atendidas, estão: Aumento da gratificação de férias para 43%, implantação do anuênio e do Plano de Cargos e Salários - PCS e Redução da coparticipação dos trabalhadores/as no auxílio transporte de 6% para 2%.

Os dirigentes do Sinergia fizeram conversas com alguns trabalhadores da Cerej e, com base nessa conversa, o sindicato enviou no dia 23 um e-mail para a direção da Cerej, solicitando melhorar a proposta da empresa na parte do ganho real e estender o auxílio combustível para 12 meses. Em 27 de maio, a Cerej respondeu o sindicato, **avancando na proposta de ganho real de 1,47% para 2,13%, totalizando um aumento nas cláusulas financeiras de 7,66%**

O Sinergia deve chamar a categoria para a Assembleia de apreciação da contraproposta ao Acordo Coletivo de Trabalho nos próximos dias. **Participe e vote no processo!**



FIQUE POR DENTRO DAS NOVIDADES

### Acordo Coletivo Statkraft 2025/2026

Foi realizada na sexta-feira, 23 de maio, a primeira rodada de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2025/2026 dos empregados da Statkraft Brasil, empresa de energia com sede em Florianópolis. A negociação está sendo conduzida pelo Sinergia. Na reunião, a representação da companhia trouxe como contraproposta um **reajuste salarial de 6,26%** (5,53% IPCA mais 0,73% de ganho real), além de **vale-refeição e alimentação mais o vale adicional em dezembro reajustados em 19,23%** (passando para R\$ 1.600,00), cobertura adicional de auxílio-funeral reajustado em 6,26% (passando para R\$ 7.438,20), auxílio-creche também com reajuste de 6,26% (passando para R\$ 795,97) e quitação do saldo de banco de horas em dois períodos do ano: junho e dezembro. O Sinergia avalia a proposta e deve fazer novo contato com a direção da empresa ainda nessa semana.

### Acordo Coletivo Fecoesusc e Ocesc 2025/2026

Está agendada para **hoje, 29 de maio**, a segunda rodada de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho nas Cooperativas Fecoesusc e Ocesc, em Tubarão. A diretoria do Sintresc é responsável pela representação dos trabalhadores na negociação.

### Assembleia Estadual da Celesc

A Assembleia Estadual dos Trabalhadores da Celesc já tem data, local e logomarca. A Assembleia será realizada em **Concórdia no dia 2 de agosto**. Reserve essa data e participe!



### CNU promove encontro em Brasília

A Confederação Nacional dos Urbanitários (CNU) realiza nessa quinta e sexta-feira, dias 28 e 29, uma reunião ampliada presencial da Direção Plena, em Brasília. O encontro reúne também os presidentes e presidentas das federações regionais e tem como principal pauta o acompanhamento e a avaliação do Plano de Ação da entidade. A atividade visa reunir subsídios para uma análise profunda das ações desenvolvidas, em andamento e ainda a serem implementadas. A expectativa é que a reunião resulte em decisões e encaminhamentos estratégicos que contribuam para o fortalecimento e a efetividade do plano de ação da Confederação. A diretora do Sinergia e presidenta da Federação Sul dos Urbanitários, Cecy Marimon, participa do evento e enfatiza que a "iniciativa reforça o compromisso da CNU com a transparência, o planejamento participativo e a execução efetiva de suas ações em defesa dos trabalhadores e trabalhadoras urbanitários em todo o país".

### Lojas de atendimento na Celesc

Os trabalhadores da Celesc continuam sofrendo e adoecendo com os problemas do sistema Conecte há mais de um ano. Todos os prazos apresentados pela Diretoria da empresa para solução definitiva do caso não foram cumpridos. Até quando o problema persistirá?



## Dirigentes da Intercel são eleitos para Diretoria da ANAPAR

Leandro Nunes e Clênio Braganholo terão mandato até 2028 na entidade

A Associação Nacional dos Participantes de Previdência Complementar e Autogestão em Saúde (ANAPAR) realizou no dia 23 de maio, em Recife, sua Assembleia Geral Ordinária, ocasião em que foi eleita a nova diretoria que estará à frente da entidade no triênio 2025-2028.

A nova diretoria terá em seus quadros dois dirigentes da Intercel:

foram eleitos Leandro Nunes da Silva (atual diretor Administrativo-Financeiro da Celos e vice-presidente do Sindinorte) para a Diretoria de Imprensa; e Clênio José Braganholo (diretor de Seguridade do Sinergia) para a Diretoria Regional I - PR e SC (ambos aparecem na imagem ao lado).

De acordo com Clênio, "o Congresso foi muito proveitoso e a

nova composição da Diretoria reforça o compromisso da ANAPAR com a representatividade nacional e a defesa dos interesses dos participantes e assistidos dos fundos de pensão e planos de saúde suplementar".

Na chapa da Diretoria Executiva Nacional eleita ainda constam os seguintes nomes: Presidente: Marcel Juvinianno Barros (Previ); Vi-

ce-Presidente: Dionísio Reis (Funcef); Diretor de Administração e Finanças: João Carlos Dias Ferreira (Néos Previdência); Diretor de Planos, Convênios e Eventos: Norton Cardoso Almeida (Petros); Diretora de Previdência Complementar: Claudia Muinhos Ricaldoni (Forluz); e Diretora de Saúde Suplementar: Caroline Soares Heidner (Funcef).

## Categoria elege três novos dirigentes no Sinergia

Vagas ocupadas estavam vacantes com a saída de colegas da Celesc e CGT Eletrosul



Eletricistas e eletricitários da Grande Florianópolis se reuniram na noite da última sexta-feira, 23 de maio, na sede do Sinergia, para a eleição suplementar de vacância na diretoria do sindicato. As três vagas na diretoria estavam abertas tendo em vista que ex-dirigentes mudaram de Agência Regional, pediram demissão e se aposentaram nos últimos meses, renunciando ao mandato sindical.

O processo teve ampla participação, especialmente de trabalhadoras e trabalhadores da Celesc e da CGT Eletrosul. Após a inscrição das candidaturas, foi concedido um espaço para que cada pessoa pudesse se apresentar e

explicar o porquê do desejo em ingressar na direção do sindicato.

Foram eleitos no processo **Karla Oening** (CGT Eletrosul/Sede), para a Secretaria Geral; **Rodrigo Galvão** (CGT Eletrosul/Sertão), para a Diretoria de Meio Ambiente; e **Sheyla Kotani** (CGT Eletrosul/Sede), para a suplência da Diretoria Jurídica. O mandato dos eleitos seguirá o prazo da atual diretoria, em abril de 2026.

O Sinergia parabeniza as pessoas eleitas, as pessoas que se candidataram e a todas as pessoas que se dispuseram a participar e ajudar no processo eleitoral.

## Nova diretoria do Sintresc toma posse

Evento foi realizado em Tubarão na sexta-feira, 23 de maio

Tomou posse na última sexta-feira, 23 de maio, a nova diretoria eleita para o Sintresc, sindicato que representa a categoria eletricitária na região Sul de Santa Catarina. A eleição foi realizada no início de abril e o mandato dos eleitos será de 2025 a 2028.



Novo coordenador do Sintresc

A chapa eleita terá **Luciano Marcos Antunes Pinto** como coordenador e a diretoria será composta por Charson Viegas da Veiga (Diretoria Financeira); José Paulo dos Reis (Diretoria Administrativa); Gisan Vitória da Costa (Diretoria Jurídica); Leandro Gomes (Diretoria Previdenciária); Ivandro Bento (Diretoria de Segurança/Meio Ambiente); Henrique Machado (Diretoria de Comunicação); e Ênio Gonçalves e Pedro Martins (Diretoria de Aposentados).

Durante o discurso na cerimônia de posse na sede ASES Campeste, o novo coordenador, Luciano Pinto, destacou que "em 2027, completaremos **60 anos de história**. O Sin-

tresc é uma instituição consolidada, que enfrentou desafios com garra. Esta diretoria terá como metas a união e o trabalho para fortalecer nossa luta".

Além da diretoria, também assumiram como Suplentes Executivos: Adélio Cavagnoli, Ederson Nazário, Edson Adriano, Leandro Barp, Luiz Comiciali, Rodrigo Oliveira e Seisa Vaz. Já no Conselho Fiscal, foram empossados como efetivos: Alex Mota, Joel Cabral, Osvaldo Bitencourt. Como suplentes, foram empossados: Carlos Fáveri, Silvío Mello e Sidnei Souza.



Por fim, também foram empossados Representantes na Entidade Superior, como efetivos: Lucio Pottmaier e Luiz Barbosa. E como suplentes da função: Angela Raupp e Paulo dos Anjos.

# A vida em preto e branco

## Morre o gênio Sebastião Salgado: brasileiro referência mundial em fotografia

Sebastião Salgado, um dos maiores e mais premiados fotógrafos do mundo, faleceu na sexta-feira, 23 de maio, aos 81 anos de idade. Nascido em 1944 na cidade de Aimorés (MG), capturou imagens icônicas em mais de 100 países diferentes através de seu olhar em preto e branco.

Ao longo da carreira, Salgado presenciou distintos ambientes: fenômenos naturais raros, guerras, e a degradação do ser humano. A população indígena brasileira também foi bastante registrada pelo fotógrafo. Seus maiores ensaios são o da Serra Pelada, o intitulado "Trabalhadores" e o "Êxodos". Lutou pela dignidade das trabalhadoras e dos trabalhadores quando documentou o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) em diversos momentos, como na ocupação da fazenda Giacomet-Marodin, no Paraná, e no triste episódio do massacre de Eldorado de Carajás, no Pará. Seu livro, "Terra", que retrata a luta do MST pela reforma agrária, levou o prêmio Jabuti de literatura na categoria reportagem, em 1998.



Imagem: Reprodução/instagram @sebastiaosalgadooficial



Foto da Exposição Terra, de Sebastião Salgado - Foto: Sebastião Salgado

Quando o MST realizou a maior ocupação da história do país, o fotógrafo Sebastião Salgado foi um dos primeiros a atravessar as cercas da fazenda Giacometi, em Rio Bonito do Iguazu, no Paraná, em abril de 1996. Naquela manhã de 17 de abril, já

do lado de dentro da propriedade, Sebastião registrou o momento seguinte ao rompimento da corrente que mantinha fechada a porteira do latifúndio.



Ocupação da Fazenda Araupel, no Paraná, em 17 de abril de 1996 - Foto: Sebastião Salgado

Naquela manhã de 17 de abril de 1996, a golpes de foice, os sem-terra romperam a corrente que fechava a porteira e adentraram no latifúndio de mais de 100 mil hectares no Paraná. Hoje, a área abriga um complexo de assentamentos onde os agricultores produzem hortaliças, legumes, leite e outros alimentos que abastecem os municípios da região, como Rio Bonito do Iguazu, Quedas do Iguazu e Laranjeiras do Sul.

Poucas horas depois da conquista no Paraná, em outro canto do país, 21 camponeses foram assassinados por policiais militares, em Eldorado do Carajás, no Pará. Sebastião viajou até lá e, de dentro da boleia de um caminhão, registrou os caixões enfileirados onde estavam os corpos dos camponeses. As imagens do velório, dos caixões e das lágrimas, também compõem a obra Terra.



Captura de Salgado após massacre de Eldorado - Foto: ArquivoSebastião Salgado

O fotógrafo morava na França nas últimas décadas, onde estava em cartaz com uma exposição em Deauville, e deixou dois filhos, Juliano e Rodrigo, além de dois netos, Flávio e Nara. Segundo relato de um amigo próximo à Folha de São Paulo, ele enfrentava complicações de saúde decorrentes de uma malária contraída nos anos 1990, em uma das expedições com sua câmera, na Indonésia.

Com informações: Brasil de Fato.